

AS DIFERENTES TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Helóisa Fernanda Vieira Silva¹

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa que teve como objetivo mapear na área de Educação Matemática as suas diversas Tendências evidenciadas em teses concluídas entre o período de 2010 e 2015. A fundamentação teórica desta pesquisa, inspira-se nos trabalhos de pesquisadores como Ubiratan D'Ambrósio (1993; 1996; 2001), Dario Fiorentini (1995), Sergio Lorenzato (2006) entre outras ideias sobre a área que consolidam este estudo. O estudo se justifica por possibilitar o surgimento de discursões e práticas na área seja no ensino, na pesquisa e na extensão contribuindo contribuir de forma significativa na interação dos estudantes com a disciplina de matemática. É um estudo de caráter bibliográfico, que a fim de cumprir o objetivo, buscou expor através da Revisão Sistemática Integrativa o mapeamento de teses nas diversas Tendências em Educação Matemática desenvolvidas no período compreendido entre 2010 e 2015, fazemos um recorte de 87 pesquisas teses mapeadas. Conclui-se que, como resultado o amadurecimento, a ampliação da nossa visão no que se refere aos campos de pesquisa que abrangem As Diversas Tendências em Educação Matemática e a construção de novas práticas pedagógicas em que a educação associe a escola e a vida em sociedade.

Palavras-Chave: Ensino; Tendências em Educação Matemática; Pesquisa em Educação Matemática.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar, a partir de Revisão Sistemática Integrativa em teses defendidas no período compreendido entre 2010 a 2015, as diferentes Tendências em Educação Matemática, salientando principais suportes teóricos traçando as principais metodologias de pesquisa abordada pelos pesquisadores da área. Caracteriza-se como relevante esta pesquisa por apresentar dados que podem ajudar na democratização do objetivo da área da Educação Matemática de como se ensina e aprende matemática fornecendo elementos importantes para a construção de novas práticas onde o ensino fará a interligação entre a realidade do aluno e os conteúdos a serem abordados em sala de aula, buscando sempre as melhores alternativas para um ensino mais eficaz.

SOBRE A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Educação Matemática consiste em como se ensina e aprende da matemática. Segundo Flemming (*et. al.* 2005, p. 13) a “Educação Matemática também pode ser caracterizada como uma área de atuação que busca, a partir de referenciais teóricos consolidados, soluções e alternativas que inovem o ensino da matemática.” Desse modo educadores matemáticos desempenham os seus estudos utilizando-se de metodologias interpretativas e analíticas das ciências sociais e humanas, contextualizando a matemática com o objetivo de gerar conhecimentos e práticas pedagógicas que possam oferecer uma formação mais integrada a alunos e professores.

¹ Aluna do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade do Estado da Bahia-UNEB campus VIII. helounanda@hotmail.com

A Educação Matemática não depende de revisões de conteúdos mas, da dinamização da própria Matemática, procurando levar nossa prática à geração de conhecimento. Tão pouco de uma metodologia “mágica”. Depende essencialmente de o professor uma nova posição, reconhecer que ele é um companheiro de seus estudantes na busca de conhecimento, e que a Matemática é parte integrante desse conhecimento. (D’ AMBRÓSIO, 1993, p.45)

A Educação Matemática não está limitada apenas a estudar meios de fazer o aluno atingir um conhecimento previamente estabelecido, mas também problematiza e reflete sobre o próprio conhecimento matemático que se renova dia-a-dia e se enriquece pelas experiências vividas. A educação matemática é uma área de estudos e pesquisas que não só possui bases sólidas na Educação e na Matemática, mas também está contextualizada no ambiente interdisciplinar. Por este motivo, caracteriza-se como um campo de pesquisa amplo, que busca a melhoria do processo ensino-aprendizagem de Matemática.

Na área da Educação existem várias pesquisas que buscam inovar em sala de aula e desenvolver um ensino-aprendizagem mais criativo e adequado às necessidades da sociedade nos dias atuais. As tendências da Educação Matemática vêm acompanhando as da área da Educação. Os conceitos de educação matemática na visão de Lopes e Borba (1994), pois apesar de citarem diferentes formas de trabalho, eles concordam que a utilização de uma tendência no processo ensino-aprendizagem da Matemática pode contribuir para que professores e alunos vivenciem diferentes formas de ensinar e aprender Matemática.

Uma tendência é uma forma de trabalho que surgiu a partir da busca de soluções para os problemas da Educação Matemática. A partir do momento que é usada por muitos professores ou, mesmo que pouco utilizada, resulte em experiências bem-sucedidas, estamos diante de uma verdadeira tendência. Colocam, ainda, que a Educação Matemática crítica, a etnomatemática, a modelagem matemática, o uso de computadores e a escrita na Matemática são verdadeiras tendências. (LOPES; BORBA, 1994, p.46-61)

No processo pedagógico alunos e professores são sujeitos e devem atuar de forma consciente. O processo de ensino-aprendizagem envolve um conteúdo que é ao mesmo tempo é produção e produto. Todo ato educativo depende, em grande parte, das características, interesses e possibilidades dos participantes, alunos, professores e a comunidade escolar.

É função da escola realizar a mediação entre o conhecimento prévio dos alunos e o sistematizado, propiciando formas de acesso ao conhecimento científico. Nesse sentido os alunos caminham em direção da apropriação do conhecimento sistematizado e na capacidade de buscar e organizar informações, no desenvolvimento de seu pensamento e na formação de conceitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo apresentar, a partir de Revisão Sistemática Integrativa em teses defendidas no período compreendido entre 2010 a 2015, as diferentes Tendências em

Educação Matemática, salientando principais suportes teóricos traçando as principais metodologias de pesquisa abordados pelos pesquisadores da área.

Buscamos e localizamos 87 teses, números que acreditamos estejam próximos do que realmente se tem produzido sobre o assunto no Brasil. Pudemos perceber um crescimento significativo da produção de teses quando comparamos o ano de 2013 a 2015, cuja produção praticamente dobrou. Foi possível perceber a quantidade de pesquisas relacionadas a Tendências em Educação Matemática, isso mostra a preocupação e buscar por um ensino de qualidade. Os alunos apareceram como sujeitos na maioria das pesquisas. Muitos trabalhos também tratavam da formação continuada de professores, isso nos deixa claro que os professores estão abertos a novos métodos de ensino, pensando sempre no melhor ensino principalmente aprendizagem do aluno.

É fácil perceber que medidas urgentes precisam ser tomadas no campo da Educação Matemática no sentido de amenizar esse imenso descompasso entre: o que é trabalhado em sala de aula e a realidade em que se encontra o aluno. O caminho de debates e discussões que certamente contribuirão para o crescimento das Tendências em Educação Matemática enquanto campo de pesquisa e prática pedagógica é longo. Esse trabalho trouxe amadurecimento e ampliou a nossa visão no que se refere aos campos de pesquisa que abrangem as tendências.

REFERÊNCIAS

CARRAHER, Terezinha; CARRAHER, Davi; SCHLIEMANN, Ana Lúcia. **Na Vida Dez na Escola Zero**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1995. CNPq. Plataforma Lattes. Buscar Currículo. Disponível em: <<http://www.cnpq.br>>. Acesso em: Outubro, 2016.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer**. 2.ed. São Paulo: Editora Ática, 1993.

FLEMMING, Diva Marília; LUZ, Elisa Flemming; MELLO, Ana Cláudia Collaço de. **Tendências em Educação Matemática**: Livro didático. 2. ed. - Palhoça : UnisulVirtual, 2005.

LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira; BORBA, Marcelo de Carvalho. **Tendências em educação matemática**. Revista Roteiro, Chapecó, n. 32, p. 49-61, jul./dez. 1994.